



Faturamento recorde de R\$ 15,7 bilhões

Empresa manteve em 2008 a liderança no fornecimento de aços planos no mercado brasileiro com 49% de participação

A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. (Usiminas), eleita a melhor empresa no segmento de matérias-primas e insumos na premiação Maiores e Melhores do Transporte e Logística 2009, teve uma receita líquida de R\$ 15,7 bilhões no ano passado. O resultado representa um recorde para a empresa e um crescimento de 14% em comparação ao desempenho obtido no ano anterior. O lucro líquido no exercício de 2008 foi de R\$ 3,2 bilhões (2% a mais que o de 2007). De acordo com declaração do presidente da empresa, Marco Antônio Castello Branco, sem a interrupção no crescimento dos negócios no setor siderúrgico verificada no último trimestre de 2008, em virtude da crise econômica internacional, os indicadores do balanço divulgado pela empresa em fevereiro de 2009 teriam sido ainda melhores.

Por conta das aquecidas economias dos países emergentes, principalmente a China, e também por uma expectativa mais otimista em relação à recuperação das economias dos países ricos, a previsão é que a demanda mundial no mercado siderúrgico de 2008 deverá ser recuperada já no próximo ano. Depois das quedas no final do ano passado e do fraco desempenho nos

primeiros meses de 2009 que devem provocar uma retração de quase 9% em relação ao ano anterior, a expectativa do mercado é que 2010 registrará um aumento acima de 9%. A China obteve em 2008 um feito histórico no mercado siderúrgico mundial, passou a ser o único país a produzir mais de 500 milhões de toneladas de aço bruto. O segundo maior produtor, o Japão, produziu 118,7 milhões de toneladas e a produção mundial foi de 1,326 bilhão de toneladas.

Rapidamente afetadas pela crise iniciada com a quebra do banco Lehman Brothers, as economias dos países mais ricos do mundo frearam bruscamente e isto atingiu em cheio os principais compradores de produtos siderúrgicos, como a indústria automotiva e a construção civil. No mês de dezembro de 2008, a

queda na produção mundial de aço chegou a 24% em relação ao mesmo mês do ano anterior. No ano todo, a produção mundial de aço teve sua primeira queda (1%) desde o início desta década. No mercado brasileiro, segundo informações do Instituto Aço Brasil (IBS), a produção brasileira de aço bruto em 2008 atingiu 33,7 milhões de toneladas, o que representa uma queda de 0,2% em comparação à de 2007. A queda é atribuída pelo IBS à diminuição da produção nos meses de novembro e dezembro. No caso dos laminados, a produção brasileira no ano passado foi de 24,7 milhões de toneladas, 4,5% menos que o volume registrado em 2007.

As vendas no mercado interno tiveram crescimento de 6% em 2008 em relação ao ano anterior e somaram 21,8

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 USIMINAS S.A.	7	9	9	10	10	9	7	3	5	69
2 CSN - Companhia Siderúrgica Nacional	9	8	10	7	2	10	10	1	6	63
3 ARCELOR MITTAL Brasil S.A.	8	10	8	4	6	8	4	2	9	59
4 COSIPA - Companhia Siderúrgica Paulista	5	7	7	6	7	6	8	6	3	55
5 Arcelor Mittal Inox Brasil S.A.	2	4	6	8	9	7	9	7	2	54
6 GERDAU Comercial de Aços S.A.	1	2	3	9	8	3	6	9	8	49
7 BASF S.A.	3	3	4	5	5	5	5	8	4	42
8 Polietilenos UNIÃO S.A.	6	1	2	2	4	2	2	10	10	39
9 GERDAU Açominas S.A.	4	6	5	1	3	4	3	4	7	37
10 BRASKEM S.A.	10	5	1	3	1	1	1	5	1	28



Usiminas S.A.

milhões de toneladas. De acordo com informações do IBS, isto reflete o bom desempenho registrado entre janeiro e outubro, período em que as vendas tiveram crescimento de 14,4% em relação aos mesmos dez meses de 2007. O aquecimento na economia brasileira e o compromisso do setor de siderurgia em garantir a demanda interna, segundo o IBS, são os principais motivos da queda de 10,9% nas exportações brasileiras de produtos siderúrgicos. As vendas externas em 2008 totalizaram 9,3 milhões de toneladas e renderam US\$ 8,1 bilhões, valor 21,1% maior que o obtido em 2007 por conta da elevação de preços no mercado internacional.

De acordo com o IBS, o consumo aparente – produção mais importação (2,6 milhões de toneladas em 2008) e descontadas as exportações – atingiu 24 milhões de toneladas no ano passado, o que representa um aumento de 9,1% em comparação com 2007. Para o instituto, o aquecimento da economia brasileira,

DESEMPENHO DO SETOR DE MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS

INDICADOR	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Rent. Patr. Liq.	19,26	33,56	20,16	18,87	17,79	13,00
End. Geral	60,65	63,02	60,40	43,78	46,14	52,41
Liq. Corrente	1,58	2,09	2,16	4,02	2,38	1,82
Cresc. Receita	31,66	43,34	6,95	36,93	24,69	61,06

principalmente da construção civil, tem mantido a forte demanda do País por produtos siderúrgicos.

A Usiminas produziu no ano passado 8 milhões de toneladas de aço bruto, o que deu ao grupo o segundo lugar no ranking nacional dos maiores produtores com 23,8% de participação, atrás somente da Gerdau (25,8%). De acordo com informações da empresa, a produção de 2008 ficou 8% menor que o volume produzido em 2007 e os principais motivos desta queda foram a parada programada de Cubatão (SP) entre fevereiro e março e a antecipação, em dezembro, de paradas programadas na unidade de Ipatinga (MG). Na produção de laminados (7,5 milhões de toneladas) a empresa também registrou queda em

2008 (8%) em relação ao ano anterior.

No mercado externo, as exportações da empresa no último trimestre do ano passado atingiram 315 mil toneladas, o que representou uma queda de 17% em relação ao mesmo período do ano anterior e um aumento de 4%, se comparado ao terceiro trimestre de 2008. As exportações totais da empresa no ano passado somaram 1,2 milhão de toneladas (35% menor que o volume exportado em 2007) e representaram 17% das vendas totais da empresa. Segundo informações da Usiminas, a queda nas exportações ocorreu devido à estratégia em privilegiar o atendimento do mercado interno. Os principais compradores externos foram a Argentina (17%), Estados Unidos (13%), Espanha (12%) e México (10%).

De acordo com informações da empresa, a Usiminas manteve em 2008 a liderança no fornecimento de aços planos no mercado brasileiro com 49,2% de market share.

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 CSN - COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL	RJ	69,28
2 Aços VILLARES S.A.	SP	40,98
3 AÇOFORJA Indústria de Forjados S.A.	MG	36,35
4 FUCHS do Brasil S.A.	SP	35,12
5 Arcelor Mittal Inox Brasil S.A.	MG	25,88
6 BEGHIM Indústria e Comércio S.A.	SP	25,35
7 Gerdau Aços Especiais S.A.	RS	24,26
8 COSIPA - Companhia Siderúrgica Paulista	SP	23,34
9 DUFER S.A.	SP	21,78
10 TUPY S.A.	SC	21,68

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 CSN - COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL	RJ	44,51
2 USIMINAS S.A.	MG	38,06
3 ARCELOR MITTAL Brasil S.A.	MG	24,57
4 CBA - Companhia Brasileira de Alumínio	SP	22,82
5 Arcelor Mittal Inox Brasil S.A.	MG	20,25
6 COSIPA - Companhia Siderúrgica Paulista	SP	18,42
7 Gerdau Aços Especiais S.A.	RS	17,76
8 Aços VILLARES S.A.	SP	17,29
9 AÇOFORJA Indústria de Forjados S.A.	MG	16,74
10 Siderúrgica J. L. ALIPERTI S.A.	SP	15,64

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI S.A.	SP	6,57
2 USIMINAS S.A.	MG	3,30
3 IRMÃOS PARASMO S.A. Indústria Mecânica	SP	3,19
4 AÇOFORJA Indústria de Forjados S.A.	MG	3,19
5 KEPLER WEBER Industrial S.A.	RS	2,71
6 FUCHS do Brasil S.A.	SP	2,53
7 RIO NEGRO Comércio e Indústria de Aço S.A.S.P		2,52
8 GERDAU Comercial de Aços S.A.	RJ	2,31
9 Arcelor Mittal Inox Brasil S.A.	MG	1,99
10 Aços VILLARES S.A.	SP	1,91

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 ARCELOR MITTAL BRASIL S.A.	MG	15.730.861
2 USIMINAS S.A.	MG	15.110.708
3 CSN - Companhia Siderúrgica Nacional	RJ	6.748.462
4 CBA - Companhia Brasileira de Alumínio	SP	5.419.147
5 COSIPA - Companhia Siderúrgica Paulista	SP	5.130.269
6 GERDAU Açominas S.A.	RS	4.033.860
7 BRASKEM S.A.	BA	3.691.881
8 Arcelor Mittal Inox Brasil S.A.	MG	3.122.826
9 ALCOA Alumínio S.A.	MG	2.668.560
10 KEPLER WEBER Industrial S.A.	RS	2.501.836